

Lei nº 149187

de 21 de Outubro de 1987.

Dispõe sobre a doação de  
uma área de terras à  
Firma Indústria e Comércio  
de Madeiras Pereiras, Ltda

Márcio Gieva de Campos, Prefeito Mu-  
nicipal de Pereiras, no uso de suas atribuições le-  
gais, faz saber que a Câmara Municipal apro-  
va e de sanciona e promulga a seguinte  
Lei:

Artigo 1º: Fica o Poder Executivo autorizado

a adquirir uma área de terras constituída de 5.480,65 metros quadrados à Empresa Industria e Comércio de Maderas Pereiras Ltda, registrada na Secretaria da Fazenda sob o nº 523.001.722, Cadastro Geral dos Contribuintes - CGC. nº 58.042.110.0001-04, cuja área situa-se neste município, no bairro das Flores, atualmente zona urbana, recuada 8,00 metros da margem direita da Estrada Municipal Pereiras-Prangaba, distante 130,00 metros da bifurcação da Estrada Municipal Pereiras-Césario Lange, no sentido Pereiras-Prangaba dividindo-se pelo modo seguinte:

"A presente área localiza-se de frente à Estrada Municipal Pereiras-Prangaba, a cerca de 130,00 metros mais ou menos da bifurcação da Estrada Municipal Pereiras-Césario Lange; inicia-se no marco nº 01 junto a Estrada Municipal Pereiras-Prangaba e segue em linha reta até encontrar o marco nº 02, numa extensão de 40,00 metros confrontando com a Estrada Municipal Pereiras-Prangaba; deflete a esquerda e segue em linha reta até o marco 03 numa distância de 150,00 metros confrontando com terras da Prefeitura Municipal de Pereiras, deflete a esquerda e segue em linha reta numa extensão de 30,00 metros até encontrar o marco nº 04, confrontando com Júlio Caldas ou sucessores de Carmelitana de Pádua Mello, deflete a esquerda e segue em linha reta até encontrar o marco nº 01 numa distância de 163,18 metros, confrontando com a Prefeitura Municipal de Pereiras, fechando-se o perímetro e encerrando uma área de 5.480,65 metros quadrados. Área que se

destaca do remanescente do terreno de 23,04 ha., ou 12 alqueires mais ou menos, objeto do registro nº 13.393, do C.R.I. de Concessões avaliada em c\$ 100.000,00 (Cem mil cruzados).

Artigo 2º: Na escritura pública de doação deverá constar obrigatoriamente que a donatária se obriga a iniciar a obra de construção no prazo de 6 (seis) meses a partir da outorga da Escritura Pública de doação, e os efeitos da atividade no prazo de 24 (vinte e quatro) meses a contar da mesma data.

Artigo 3º: Os prazos referidos no artigo anterior poderão ser prorrogado pelo Executivo Municipal para o dobro, uma vez que a Indústria interessada comprove que a área a ser construída será superior a vinte mil metros quadrados ( $20.000^2$ )

Artigo 4º: Uma vez não cumpridos os prazos e condições estabelecidas na presente Lei, o imóvel doado, bem como as benfeitorias nele existentes, serão revertidos ao patrimônio Público Municipal, independente de qualquer indenização, nos termos da lei nº 632/78.

Artigo 5º: A presente lei e a presente doação não acarretará quaisquer ônus ou despesas aos cofres Municipais, ficando por conta da Empresa Donatária todos os despesas decorrentes da transferência.

Artigo 6º: Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 7º: Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pernavá, 21 de Outubro

de 1987.

Márcio Oliveira de Campos.  
Prefeito - Município

Registrada e publicada, com fiscalização nos  
lugares de costumes nesta Prefeitura Municipal, na  
data supra.

José Benedito Allescandroni  
Secretário